

## **EIXO - CEARÁ ACOLHEDOR (CDHIS e UGP RMF)**

O Ceará Acolhedor contempla as políticas governamentais que se sustentam no respeito à pluralidade e à liberdade individual de escolhas e respeito aos direitos humanos. O propósito central deste eixo consiste na Inclusão social e direitos humanos assegurados para a população cearense, priorizando os segmentos vulneráveis.

Voltadas a este propósito, as ações do governo organizam-se em quatro temas estratégicos: **Assistência Social, Habitação, Inclusão Social e Direitos Humanos e Segurança Alimentar**, cujas principais realizações encontram-se elencadas a seguir.

### **TEMA - HABITAÇÃO**

A questão habitacional no Ceará, refletindo a realidade brasileira, se caracteriza pela existência de déficit habitacional e inadequação dos domicílios em nível expressivo. Os componentes do déficit habitacional são classificados como: domicílios precários (improvisados e rústicos, inservíveis ou inadequados para a moradia ou localizados em áreas de risco); coabitação familiar (famílias conviventes em um mesmo domicílio, embora tendo intenção de constituir domicílio exclusivo); ônus excessivo (famílias com renda de até três salários mínimos despendendo valor igual ou superior a 30% da renda familiar com aluguel); adensamento excessivo de domicílios alugados (número médio de moradores por dormitório acima de três). Por sua vez, a inadequação domiciliar se constitui em domicílios carentes de serviço de infraestrutura; domicílios sem unidade sanitária domiciliar exclusiva; e adensamento excessivo em domicílios próprios.

O Estado do Ceará atua nos componentes domicílios precários e na coabitação familiar.

A Política de Habitação do Estado foi estabelecida com vistas ao enfrentamento do déficit habitacional e à inadequação domiciliar no Ceará. O tema Habitação, em função da descentralização da política federal, tem a execução dos seus programas e projetos sob a responsabilidade dos estados, bem como dos municípios, em parceria com a União.

Assim, o Estado é uma das partes envolvidas no enfrentamento do problema. Os municípios também celebram instrumentos junto a União e o Governo Federal detêm a informação totalizada das contratações, bem como das entregas.

Ademais, há instituições financeiras federais que também contribuem para o enfrentamento do déficit habitacional, uma vez que os financiamentos para habitações

populares são parte da solução desse problema para as famílias de baixa renda, segmento alvo das ações do Governo do Estado do Ceará.

O resultado esperado neste Tema Estratégico é: Famílias em situação de vulnerabilidade social com moradia integrada aos serviços e equipamentos públicos. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

### Indicadores Temáticos da Habitação - 2012-2016

Indicador	Unidade	2012	2013	2014	2015	2016	
						Programado	Realizado (*)
Famílias beneficiadas com habitação de interesse social	Nº	5.045	2.727	3.149	3.591	18.978	7.571

(\*) dados parciais até dezembro/2016.

#### Análise sobre o desempenho dos indicadores:

O indicador **“Famílias beneficiadas com habitação de interesse social”** refere-se ao número de famílias de baixa renda que foram beneficiadas pelo Estado com unidades habitacionais.

A fonte de informação do indicador é a Coordenadoria de Desenvolvimento da Habitação de Interesse Social – CDHIS, da Secretaria das Cidades.

Inclui as unidades habitacionais referentes ao Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) nas modalidades Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) e SUB-50 - Fase 2, para atendimento aos municípios com população até 50 mil habitantes; e Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR).

As 7.571 UHs entregues em 2016, consideradas insatisfatórias com base na meta programada, incluem os projetos apoiados financeiramente pelo Estado junto ao Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV, nas modalidades FAR (7.010 UHs), PMCMV 2 - SUB 50 (91 UHs) e PNHR (470 UHs).

Embora tenha havido avanço das contratações no período 2012-2014, sinalizando inicialmente uma tendência de crescimento de entrega de UHs para os anos subseqüentes, o contingenciamento de recursos da União em decorrência da atual conjuntura político-econômica pela qual atravessa o país, tem provocado atraso nos repasses de recursos federais para o início, execução e conclusão dos empreendimentos.

No período 2012-2016 foram entregues 22.147 UHs em 145 municípios (10.127 UHs na RMF, que corresponde a Região de Planejamento Grande Fortaleza e 12.020 UHs no interior). Destacam-se as 17.172 UHs (77,54%) relacionadas a projetos apoiados financeiramente pelo Estado junto ao Programa Minha Casa

Minha Vida – PMCMV.

O baixo desempenho dos parceiros envolvidos na execução dos projetos e o tempo requerido na preparação e execução da estratégia de alavancar as contratações por meio de aporte financeiro junto ao PMCMV foram fatores que influenciaram negativamente o desempenho do indicador no período 2012-2016.

No projeto de melhoria urbana e ambiental Rio Maranguapinho, bem como nos Projetos Rio Cocó e Dendê, os entraves decorreram da necessidade de realizar readequações em projetos, do replanejamento de parte dos serviços e da demora nas aprovações desses projetos e replanejamentos junto à CAIXA.

## **PROGRAMAS TEMÁTICOS DA HABITAÇÃO**

Para que o governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas por meio dos programas: **HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL**, utilizando, para tanto um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ XXX,XX milhões<sup>1</sup>.

## **SECRETARIA DAS CIDADES**

### **PROGRAMA 022 - HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL**

O Programa tem como objetivo principal proporcionar moradia digna à população de baixa renda para o enfrentamento do déficit habitacional e da inadequação domiciliar, tendo como público-alvo famílias de baixa renda aprovadas nos critérios previamente estabelecidos em programas habitacionais no âmbito estadual e federal.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo:

---

<sup>1</sup> Será inserido posteriormente pela Seplag.

<b>Iniciativas Prioritárias</b>	<b>Produto</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Programado 2016</b>	<b>Realizado 2016<sup>(*)</sup></b>
022.1.01 - Ampliação da oferta de moradia de interesse social na área urbana.	Unidade Habitacional Entregue	unidade	15.500	7.101
022.1.04 - Oferta de moradia de interesse social - Dendê.	Unidade Habitacional Entregue	unidade	600	0
022.1.06 - Melhoria das condições físicas das unidades habitacionais - Dendê.	Unidade Habitacional Reformada	unidade	1.200	0
022.1.07 - Melhoria das condições ambientais nas unidades habitacionais no meio rural.	Fogão Sustentável Instalado	unidade	3.000	3.139
022.1.11 - Ampliação da oferta de moradia de interesse social na área rural.	Unidade Habitacional Entregue	unidade	2.750	470

(\*) dados parciais até dezembro/2016.

### **PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:**

- Beneficiadas aproximadamente 29.470 pessoas com a entrega de 7.101 unidades habitacionais nas Regiões Cariri (601), Centro Sul (22), Grande Fortaleza (4.158), Maciço de Baturité (6), Serra da Ibiapaba (16), Sertão de Canindé (11), Sertão de Sobral (2.266), Sertão dos Crateús (15), Sertão dos Inhamuns (6), por meio dos Projetos PMCMV FAR (7.010 unidades), PMCMV SUB-50.2 (91 unidades).
- Beneficiadas aproximadamente 1.951 pessoas com a entrega de 470 unidades habitacionais, na Região do Cariri (114), Região do Centro Sul (28), Grande Fortaleza (81), Litoral Leste (12), Litoral Norte (39), Litoral Oeste/Vale do Curu (144), Maciço de Baturité (25), Sertão Central (17), Sertão do Sobral (4), Sertão do Crateús (6), por meio do Projeto PMCMV PNHR - Programa Nacional de Habitação Rural.
- Beneficiadas aproximadamente 13.027 pessoas com a entrega e montagem de 3.139 fogões sustentáveis nas regiões do Cariri (468), Centro Sul (30), Grande Fortaleza (389), Litoral Leste (315), Litoral Norte (132), Litoral Oeste/Vale do Curu

(102), Maciço de Baturité (656), Serra de Ibiapaba (96), Sertão Central (94), Sertão de Canindé (82), Sertão de Sobral (172), Sertão dos Crateús (277) e Vale Jaguaribe (326). Das ações nesse período, 1.227 fogões sustentáveis são referentes a recursos de 2015.

- Beneficiados aproximadamente 9.778 pessoas, com 2.356 escrituras dos imóveis localizados em áreas urbanas, sendo 2.301 na Região Metropolitana de Fortaleza e 55 no Interior do Estado, por meio da COHAB - em liquidação, nas regiões Cariri (20), Maciço de Baturité (06), Litoral Leste (04), Sertão de Crateús (06), Centro Sul (05), Serra da Ibiapaba (01), Litoral Oeste/Vale do Curu (02), Vale do Jaguaribe (05), Sertão de Sobral (05) e Litoral Norte (01).

#### **Destaques para o Pronunciamento do Governador (\*):**

Beneficiadas aproximadamente 31.420 pessoas com a entrega de 7.571 unidades habitacionais nas Regiões do Cariri (725), Centro Sul (50), Grande Fortaleza (4.239), Litoral Leste (12), Litoral Norte (39), Litoral Oeste/Vale do Curu (144), Maciço de Baturité (31), Sertão Central (17), Serra da Ibiapaba (16), Sertão de Canindé (11), Sertão de Sobral (2.260), Sertão dos Crateús (21), Sertão dos Inhamuns (6), por meio dos Projetos PMCMV FAR (7.010 unidades), PMCMV SUB-50.2 (91 unidades) e PMCMV PNHR (470 unidades).

(\*) Selecionar os destaques dentre as principais realizações do(s) programa(s) deste Tema.